



Falar de mim é algo que nunca se me colocou no meu horizonte.
 Parece-me algo narcisista, algo de egocêntrico.
 Sou tudo menos isso, sou alguém pronto ajudar quem precisa e a dar a mão aos mais novos, alguém que procura a paz e não dorme com as injustiças.
 Sinto-me bem no meu mundo, no meu atelier onde construo e dou azo à minha imaginação fértil.
 Sinto-me reconfortável quando digo BASTA, não toques mais na tela, ou quando as minhas esculturas chegaram à forma esperada e desejada.

Quando me pedem explicações para as minhas telas digo de pronto que, faço arte e a arte não tem explicação, sente-se, gosta-se, compreende-se ou não!

Mas para falar de mim deixo os outros e esses outros são o povo anónimo que vem às minhas exposições.

O meu bem-haja às pessoas de Alfandega da Fé, que sempre me acolhem de uma forma tão carinhosa e fraterna.



04+14=10
passado e presente
da arte de Franchini



Largo São Sebastião
 5350-013 Alfandega da Fé
 279 460 020
 2ª a 6ª - 9h/18h
 Sáb, Dom, Fer - 10h/12h e 13h/18h



ALFÂNDEGA DA
FE
 CASA DA
 CULTURA
 MESTRE
 JOSE
 RODRIGUES

Franchini

Nasceu no Porto em 1959.

De ascendência italiana, de Génova, de família ligada às diversas áreas das Artes. Sofre uma grande influencia a nível da pintura desde tenra idade, pois sua bisavó Judith Ghlama Franchini pintava e ele sentado a seu lado com papel e pincel e muita cor sarrabiscava os seus primeiros desenhos.

Anos mais tarde, quando chegava da escola, deliciava-se a ver sua Mãe a pintar.

Por imperativo de seu Pai entra no mundo da banca, onde esteve 25 anos, numa espécie de cativo, pois nunca se compatibilizou com o mundo financeiro.

Do curso de gestão e do pós graduação em gestão empresarial e marketing, não guarda grandes recordações, contudo logo após a morte de seu Pai e um curso intensivo de desenho figurativo e outro de cerâmica a mente finalmente abre-se para aquilo que sempre desejou.

Num ápice começa a expor em galerias.

Decide-se por abrir a sua Galeria e assim surge a Franchini's Galeria, um espaço de arte em Miguel Bombarda que rapidamente entrou no roteiro das artes da cidade.

Mais tarde conjuntamente com quatro amigos forma a prestigiada Galeria portuguesa de Miguel Bombarda a AP'Arte Galeria, onde figuras consagradas da arte portuguesa e estrangeira expõem e jovens talentos são lançados.

Foi sócio fundador da Oficina 2000&5- espaço dedicado à criação de projetos cerâmicos e escultóricos de autor, dos membros fundadores do grupo.

Vive no Porto e tem atelier no Porto (Antas).

Torna-se Membro da ANAP -Associação Nacional Artistas Plásticos de Portugal

Foi convidado para Diretor Cultural para Portugal da APAP -SP Associação Profissional Artistas Plásticos de São Paulo Brasil

É sócio de Ouro da Árvore Cooperativa de Atividades Artísticas crl

É membro da UP'Art Brasil.

É Embaixador da NON - Violence para as Artes.

Tem centenas de exposições entre individuais e coletivas em Portugal e no estrangeiro destacando-se algumas em museus de Portugal, Espanha e Brasil.

Esteve representado em diversas Bienais, bem como feiras de arte internacionais.

Eleito Artista Internacional do Ano 2012 Prémio entregue em São Paulo, Brasil, no Club Português .

Premiado em pintura na U.S.A.

As suas obras estão representadas em coleções públicas e privadas em Portugal e no estrangeiro.

Referências Bibliográficas:

Presente em divisões livros, revistas, jornais de arte quer nacionais, quer no estrangeiro.

Diversas entrevistas em Televisões nacionais, bem como na TV Globo Brasil.

Gestação de universos

Cores fortes e vibrantes são uma característica essencial da obra de Franchini. O artista português se vale delas, por exemplo, em seus trabalhos em técnica mista sobre madeira em que surgem cenários lusos num espetáculo de manchas que se multiplicam ao nosso olhar gerando um castelo de emoções.

Atmosfera próxima, no sentido de uma imponência gentil, algo aparentemente contraditório, é cristalizada na série de desenhos sobre um tema complexo justamente pelas diversas maneiras como foi tratado por mestres da arte: Cristos. Os de Franchini são bem humorados e densos, sutis na construção e próximos da humanidade.

As características apontadas atingem seu ápice nos abstratos. O movimento e as tonalidades apresentadas têm como principal mérito uma gestualidade larga e explosiva. Encontra-se uma dinâmica expansionista marcada pela profusão de tramas e estabelecimento de uma rede de universos complexos e sedutores.

O conjunto visual que Franchini manifesta leva a uma reflexão da própria arte como uma densa expressão de um estar no mundo. Suas criações não são reações passivas, mas propostas visuais ativas de interferência e de gestação de renovados universos regidos pela cor e alegria.

Oscar D'Ambrosio integra a Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA-Seção Brasil). É doutor em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Mackenzie e mestre em Artes pelo Instituto de Artes da Unesp.